

DADOS PRELIMINARES SOBRE O QUIMISMO E A MINERALOGIA DOS GOSSANS DA REGIÃO DE IRECÊ (BA)

*P. Magat*¹

*S.M.B. Oliveira*²

Os gossans da região de Irecê (BA) são formações superficiais derivadas da oxidação de níveis sulfetados intercalados nas sequências carbonáticas do Proterozóico Superior, pertencentes à Formação Salitre (Grupo Una). Esses níveis variam de alguns milímetros até 5 ou 6 metros de espessura e, no único furo de sondagem analisado, são compostos principalmente por pirita, marcassita e blenda.

Foram amostrados 7 afloramentos de gossans, dos quais apenas um teve sua expressão em área e em subsuperfície evidenciada por uma trincheira de 63 m de comprimento por 2 a 3 m de profundidade. Desse corpo foram retiradas cerca de 50 amostras que compreenderam as várias fácies de gossan presentes (maciça, escoriácea, porosa, etc.), além de amostras do contato entre o gossan e a rocha encaixante.

O estudo difratométrico preliminar, realizado sobre duas dezenas de amostras indicou a presença de goethita, hematita, quartzo, calcita e barita. Em menor quantidade aparecem a jarosita, plumbojarosita, plumbogumita e hidróxi-carbonato-apatita. Pode-se suspeitar também da existência de piromorfita, uraninita e hidrohetaerolita.

Dez amostras de gossans e rocha encaixante foram dosadas para Si, Al, Fe, Mn, Mg, Ca, Na, U, Ti, P, PF, Ba, Be, Co, Cr, Cu, Ga, Nb, Ni, Rb, Sc, Sr, V, Y, Zn e terras raras. O que chama a atenção são os altos valores de Zn, sempre entre 5000 e 10000 ppm. Notam-se também médias elevadas para o Cu (103 ppm), P (1,49%) e V (101 ppm). As terras raras aparecem em teores de cerca

¹ORSTOM, França.

²Departamento de Geologia Geral, Instituto de Geociências e Núcleo de Pesquisa em Geoquímica e Geofísica da Litosfera, USP.

da metade dos clarkes. Também Ni, Cr, Co, Sc e Y estão empobrecidos.

Na ausência de resultados analíticos referentes a Ag, Pb, As, Bi e Mo, fica difícil fornecer uma imagem geoquímica mais completa para os gossans. No entanto, desde já parece evidente que se trata de gossans polimetálicos com mineralização secundária para Pb e talvez para Zn. O estudo detalhado por microscopia eletrônica de varredura e micro-analisador permitirá determinar as fases suportes dos elementos metálicos.